

Brasil Zero-Zero Confronta Iconografia Eleitoral Do Passado E Do Presente

Gustavo Piqueira colou cartazes de eleições dos anos 1980 pelas ruas de São Paulo

Enquanto o resultado das eleições de 2018 ainda era uma incógnita, o autor e designer Gustavo Piqueira dava nova vida a sua coleção pessoal de propaganda eleitoral da década de 1980. Ele fez com que cartazes dos candidatos Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e José Maria Marin voltassem às ruas durante o período da campanha.

A ação é parte do projeto *Brasil Zero-Zero*, que virou livro lançado pela editora Lote 42. A obra é uma espécie de tríptico. A primeira parte relembra santinhos, adesivos e panfletos das campanhas de 1982 e 1985. Há frases de efeito que asseguram que voto sério era no PMDB, por exemplo.

A segunda parte apresenta cartazes antigos reimpressos e colados pelas ruas de São Paulo nos dias de hoje. “Durante a pesquisa, fiquei surpreso como os discursos da volta da democracia no Brasil ainda estão vigentes”, diz o autor. Um dos cartazes, da campanha de Jânio Quadros, apregoava a proteção das famílias contra o “tóxico do comunismo e da violência”. Antes de colar nas ruas, Piqueira tratou as imagens e apagou números da cédula de votação ou qualquer elemento que pudesse interferir diretamente nas eleições de 2018.

Na terceira parte, o livro chega ao presente com imagens coletadas de redes sociais durante a campanha presidencial de 2018 e ainda fotos de Brasília tiradas no dia da votação do primeiro turno. Entre os locais visitados está a Cidade Estrutural, uma das regiões mais pobres do Distrito Federal. Uma das fotografias lá realizadas virou um símbolo do projeto: uma bandeira do Brasil pintada em um muro sem a esfera azul celeste e a faixa branca com a frase “Ordem e Progresso”. Um cartaz com a imagem vem encartado no livro e que também foi colado pelas ruas da capital paulista.

Ao articular materiais gráficos de natureza tão distinta para contar uma única história, *Brasil Zero-Zero* apresenta uma inusitada estrutura narrativa e um desalentador retrato do país.

Sobre o autor

Conhecido por livros de difícil classificação, nos quais mistura livremente texto, imagem e design, Gustavo Piqueira já lançou mais de 20 obras, como o “conjunto narrativo de jantar” *Lululux* (Lote 42, 2015), a experiência literária-postal-urbana *Valfrido?* (Lote 42, 2016), a caixa + exposição histórica *Oito Viagens ao Brasil* (WMF Martins Fontes, 2017) e a ficção construída a partir de fotos antigas *Lorde Creptum* (Pulo do Gato, 2015), finalista do prêmio Jabuti 2016 na categoria juvenil. À frente de seu estúdio Casa Rex, é um dos mais premiados designers gráficos do país, com mais de 400 prêmios internacionais.

Sobre a editora

Fundada em dezembro de 2012, a Lote 42 aposta na qualidade na edição. O ritmo de lançamentos parcimonioso permite um cuidado em diversos aspectos do livro, do conteúdo ao projeto gráfico. A editora tem em seu atual catálogo livros como *Guia Fantástico de São Paulo* (Ángela León), *Nove Meses* (Gustavo Piqueira), *QP* (Powerpaola) e *Na Outra Margem, o Leviatã* (Cristhiano Aguiar). A editora é a responsável pela Banca Tatuí e produz eventos do circuito de publicações independente, como Feira Miolo(s) (Biblioteca Mário de Andrade), Printa-Feira (Sesc 24 de Maio), Tinta Fresca (Espaço Cultural Porto Seguro), entre outros.